

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

CUSTO DA CESTA BÁSICA VOLTA A SUBIR EM VARGINHA

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, teve **alta de 6,40%** neste mês de agosto em comparação com julho. Foi a maior alta neste ano de 2021 e a segunda maior no intervalo de 12 meses. Como já era esperado, a queda na temperatura e as fortes geadas impactaram bastante a oferta de muitos produtos, principalmente os hortifrutigranjeiros.

No período de **12 meses**, de agosto de 2020 a agosto de 2021, a cesta básica em Varginha apresentou **alta de 25,81%**. No acumulado deste ano de 2021, entre janeiro e agosto, houve um **aumento de 0,40%**. A pesquisa coleta os preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, tendo como base a metodologia do DIEESE.

Os resultados das pesquisas de 2021 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido ²	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro³	R\$507,79	2,65%	52,53%	106h 54min
Fevereiro	R\$486,90	-4,11%	47,85%	97h 23min
Março	R\$462,67	-4,98%	45,47%	92h 32min
Abril	R\$471,86	1,99%	46,37%	94h 22min
Maiο	R\$484,44	2,67%	47,61%	96h 53min
Junho	R\$485,64	0,25%	47,73%	97h 08 min
Julho	R\$479,19	-1,33%	47,10%	95h 50 min
Agosto	R\$509,83	6,40%	50,11%	101h 58min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre os meses de agosto/2020 e agosto/2021.

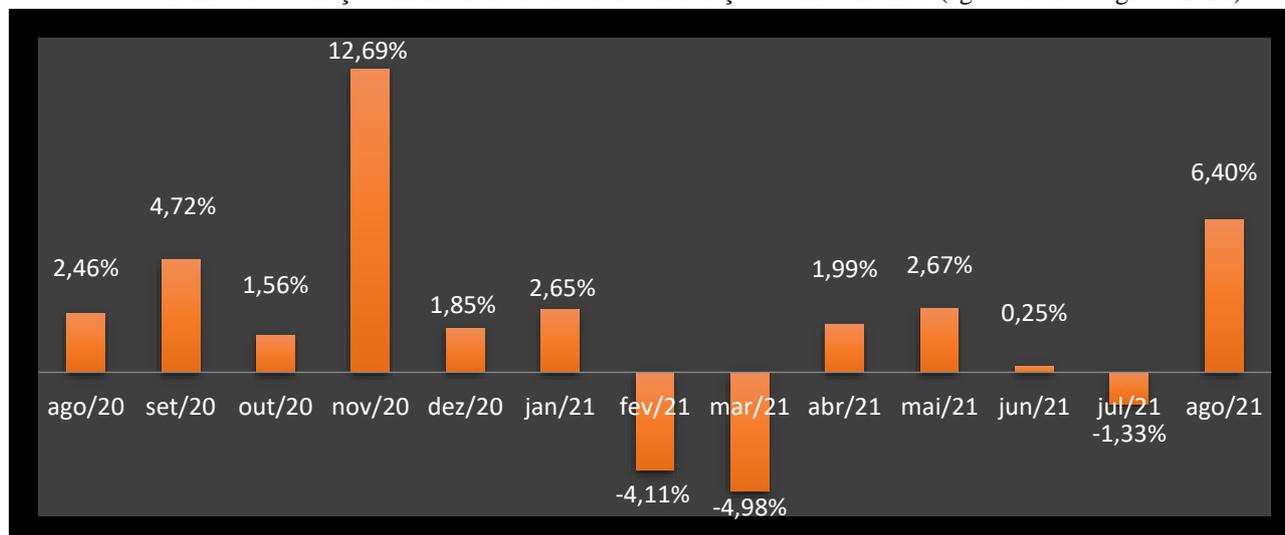
¹ Em relação ao mês anterior.

² Em abril foi feito um ajuste no valor do % do salário mínimo líquido, tendo como base o valor correto do desconto.

³ No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00. Em fevereiro o valor é de R\$1.100,00.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior (agosto 2020 a agosto 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

A pesquisa mostra que neste mês de agosto o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$509,83**, o que corresponde a **50,11% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, um trabalhador que recebe o salário mínimo mensal precisa trabalhar **101 horas e 58 minutos** no mês para adquirir essa cesta.

A pesquisa do DIEESE referente ao mês de julho de 2021 (divulgada no último dia 05 de agosto) demonstrou que a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é Porto Alegre (R\$656,92) e a capital com o valor mais baixo é Salvador (R\$482,58). Em Belo Horizonte o valor da cesta básica é de R\$549,49.

Comparando os preços de agosto com o mês anterior, é possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 11 tiveram alta nos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Batata	122,94%
Banana	29,28%
Tomate	22,47%
Pão francês	11,83%
Café em pó	11,72%
Farinha de trigo	6,51%
Açúcar refinado	3,06%
Leite integral	1,72%
Feijão carioca	0,77%
Manteiga	0,68%
Óleo de soja	0,43%

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Esse forte aumento da **batata** deve-se às geadas que ocorreram nas últimas semanas e impactaram a produção que seria colhida neste período, provocando uma desaceleração forte na safra e queda na oferta. No caso da **banana**, o clima mais frio atrasou a maturação do tipo prata e impactou também a disponibilidade e qualidade do tipo nanica, fazendo com que os preços médios aumentassem. As geadas também influenciaram o **tomate**, causando atraso na maturação e diminuição da sua oferta. Importante destacar que o aumento nos preços do tomate só não foi maior devido à atual demanda estar bem enfraquecida. O frio impactou também as lavouras de trigo no Paraná, Santa Catarina e São Paulo, principalmente aquelas que já estavam em estágio mais avançado, influenciando na queda da oferta do produto e nos preços médios dos seus derivados: **farinha de trigo e pão francês**. Do mesmo modo o café foi fortemente afetado pelas geadas resultando em elevação das cotações e atingindo os preços médios dos seus derivados como o **café em pó**. Os prováveis impactos na continuidade da atual colheita e principalmente na safra 2021/2022 poderão provocar novos aumentos nos preços do café no médio e longo prazo.⁴

Apenas dois produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Carne bovina	-2,56%
Arroz	-2,45%

As quedas foram muito pequenas, no caso da **carne bovina** foi provocada pela menor demanda interna, visto que o consumidor diminuiu as compras deste produto em função dos seus preços elevados. Já o **arroz** teve essa queda nos preços médios em função da melhoria na oferta por parte da indústria processadora.⁵

Conforme previsto pelo Departamento de Pesquisa do UNIS, as geadas e a forte queda de temperatura nas últimas semanas trouxeram grande impacto na oferta de quase todos os produtos da cesta básica e culminou com alta nos seus preços médios. Os hortifrutigranjeiros foram os que demonstraram esse impacto de forma mais rápida e mais forte em função da sua cadeia produtiva mais curta. Porém, há que destacar também a influência no café em pó e nos derivados do trigo. O fim da onda de frio e o aumento nas temperaturas, caso ocorram, poderão contribuir para uma nova aceleração nas safras dos hortifrutigranjeiros e provocar um alívio nos seus preços no curto prazo, ao menos até o fim da colheita da safra de inverno. É importante que consumidor procure os produtos menos impactados pela onda de frio a fim de diminuir o impacto no orçamento doméstico.

Varginha, 06 de agosto de 2021.

⁴ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

⁵ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Fabrício Pelloso Piurcosky
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima